



CEPAC

**CENTRO
PADRE
ALVES
CORREIA**

Construímos Esperança

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

Julho 2020

Rua de Santo Amaro, n.º 43 -1200-801 Lisboa
www.cepac.pt

NOME DA INSTITUIÇÃO:

Centro Padre Alves Correia (CEPAC)

NATUREZA JURÍDICA:

Instituição Particular de Solidariedade Social, com personalidade jurídica no foro canónico e civil

SEDE SOCIAL:

Rua de S. Amaro, 43 - 1200-801 LISBOA

RESPOSTA SOCIAL:

Atendimento / Acompanhamento Social a Imigrantes e Doentes Deslocados

ACORDO DE COOPERAÇÃO ATÍPICO:

Instituto da Segurança Social, I. P. / Centro Distrital de Lisboa

Aprovação em reunião da Direção do CEPAC de 23/07/2020

Aprovação em reunião do Conselho Fiscal do CEPAC de 29/07/2020

Comunicado ao Instituto da Segurança Social, I.P., a 30/07/2020

ÍNDICE DE SIGLAS

ACM – Alto Comissariado para as Migrações
ACT – Autoridade para as Condições de Trabalho
AKF – Fundação Aga Khan
APARF – Associação Portuguesa de Amigos Raoul Follereau
AR – Autorização de Residência
CEPAC - Centro Padre Alves Correia
CML – Câmara Municipal de Lisboa
CNAIM – Centro Nacional de Apoio à Integração de Migrantes
CV – *Curriculum Vitae*
EE – Entrevista de Emprego
EPAV – Escola de Hotelaria de Colares
FAMI – Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração
FCT – Formação em Contexto de Trabalho
GAE – Gabinete de Apoio ao Emprego
GAT – Grupo de Ativistas em Tratamento
GOP - Gabinete de Orientação Profissional
IADE - Instituto de Arte, Design e Empresa (Universidade Europeia)
ISS – Instituto da Segurança Social
JFE – Junta de Freguesia da Estrela
LIAM – Liga Intensificadora da Ação Missionária
MOMIP – Movimento Missionário de Professores
MOVEA – Movimento Português de Intervenção Artística e Educação pela Arte
NPT – Nacionais de Países Terceiros
PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PDS – Plano de Desenvolvimento Social de Lisboa
PMIML – Plano Municipal para a Integração de Migrantes de Lisboa
RAAML – Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa
RPP – Regulação dos Poderes Parentais
RH – Recursos Humanos
SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social
SCML – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

Relatório de atividades 2019

SNS – Sistema Nacional de Saúde

TAP – Transportes Aéreos Portugueses S. A.

TN – Território Nacional

TPE – Técnicas de Procura de Emprego

UNIASES – União de Antigos Alunos do Espírito Santo

VET – Visto de Estada Temporária

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	7
I. APRESENTAÇÃO GLOBAL DOS SERVIÇOS PRESTADOS E CARATERIZAÇÃO DOS UTENTES EM 2019	11
1. NÚMERO DE PRESENCAS E DISTRIBUIÇÃO POR SERVIÇOS	11
2. CARACTERIZAÇÃO DOS UTENTES	12
II. ATIVIDADE DESENVOLVIDA E RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2019	18
3. ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL	18
3.1. Principais ações e indicadores	18
3.2. Acompanhamento psicossocial	20
3.3. Entradas e saídas de utentes do Atendimento e Acompanhamento Social	20
4. APOIO DOCUMENTAL.....	21
5. APOIO ALIMENTAR.....	22
5.1. Projeto <i>Saber Mais, Comer Melhor</i>	24
6. ORIENTAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	26
6.1. Principais ações e indicadores	26
6.2. Projetos de Inserção Profissional	32
6.2.1. Projeto <i>Gabinete de Apoio ao Emprego</i> (RAAML 17996)	32
6.2.2. Projeto <i>Gabinete de Orientação Profissional</i> (RAAML 16295)	33
6.2.3. Projeto <i>Gabinete de Apoio ao Emprego</i> (FAMI 29).....	34
6.2.4. Programa Incorpora	35
6.3. Centro de Formação.....	37
6.3.1. Projetos na área do emprego apoiado	37
6.3.2. Formar+ Servir+	37
6.3.3. Formação em competências básicas de Informática	37
6.3.4. Aulas de Inglês.....	38
6.3.5. Aulas de Alfabetização e de Português	38
6.3.6. Projeto <i>Ensino em Ação</i> (RAAML 16305)	39
6.3.7. Projeto BIP ZIP <i>Olá em Português</i>	40

Relatório de atividades 2019

6.3.8.	Projeto <i>Vidas Plurais</i> (FAMI 28)	41
6.3.9.	Projeto <i>A trabalhar é que se aprende</i> (RAAML 16248)	43
7.	APOIO À SAÚDE	44
7.1.	<i>Projeto Saúde Digna II</i> (RAAML 17786).....	45
7.2.	<i>Projeto CEPAC Saúde Lx</i> (RAAML 16275).....	46
8.	VESTUÁRIO.....	47
9.	CULTURA E LAZER	48
10.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	50

INTRODUÇÃO

O Centro Padre Alves Correia (CEPAC), fundado em 1992 por iniciativa e sob responsabilidade da Província Portuguesa da Congregação do Espírito Santo, tem como fins o acolhimento e apoio a imigrantes, particularmente os provenientes dos Países de Língua Oficial Portuguesa, bem como o acolhimento e apoio à integração social e comunitária de outras populações em situações de exclusão social.

Em 2019, a nossa atividade centrou-se na promoção da dignidade, do bem-estar e da integração social e comunitária de todos os que nos procuraram, assumindo a Diversidade como um princípio basilar e orientador da nossa atuação interna e externa, porque faz parte dos nossos valores e da nossa identidade institucional:

Procurámos posicionar-nos como uma instituição de referência no compromisso de não deixar ninguém para trás, contribuindo para a concretização dos objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, aprovada na Cimeira da Organização das Nações Unidas de 25 de setembro de 2015;

Participámos, no dia 22 de janeiro, na Audição Pública «Pacto Global para as Migrações Ordenadas, Seguras e Regulares - Da sua adoção à implementação nacional», promovida no âmbito do Projeto Europeu da Cáritas «MIND - Migrações, Interligação, Desenvolvimento», com o apoio do Fórum de Organizações Católicas para a Imigração (FORCIM)^{1, 2}. No painel sobre "O Papel das Organizações da Sociedade Civil e Importância das Parcerias", a Diretora Executiva, Ana Mansoa, salientou os

¹ O Pacto Global para as Migrações Seguras, Ordenadas e Regulares, adotado em dezembro de 2018, foi o primeiro documento das Nações Unidas orientador da Cooperação em matéria das Migrações, assente nos pilares da Segurança, do Desenvolvimento e dos Direitos Humanos. Este Pacto Global apresenta uma estrutura cooperativa não vinculativa juridicamente, defendendo a soberania dos Estados, mas também reconhecendo as suas obrigações perante o direito internacional e que nenhum Estado pode abordar as migrações sozinho. O documento está enraizado na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e baseia-se no reconhecimento de que as migrações são uma realidade multidimensional da maior relevância para o desenvolvimento sustentável dos países de origem, trânsito e destino. O resumo e conclusões da Audição Pública, que teve lugar no Auditório António de Almeida Santos da Assembleia da República e contou com 142 presenças, estão disponíveis em: https://caritas.pt/wp-content/uploads/2019/01/Audição-Pública22jan_Resumo-e-conclusões_FINAL.pdf.

² Vd. notícia sobre o Encontro de Formação do Projeto MIND - «Migrações e Desenvolvimento: Comunicar, Influenciar, Transformar», que teve lugar no Seminário de Alfragide, de 11 a 13 de janeiro de 2019, no qual o CEPAC participou, disponível em: <https://agencia.ecclesia.pt/portal/migracoes-caritas-reuniu-se-com-associacoes-e-organizacoes-para-comunicar-influenciar-transformar/>.

Relatório de atividades 2019

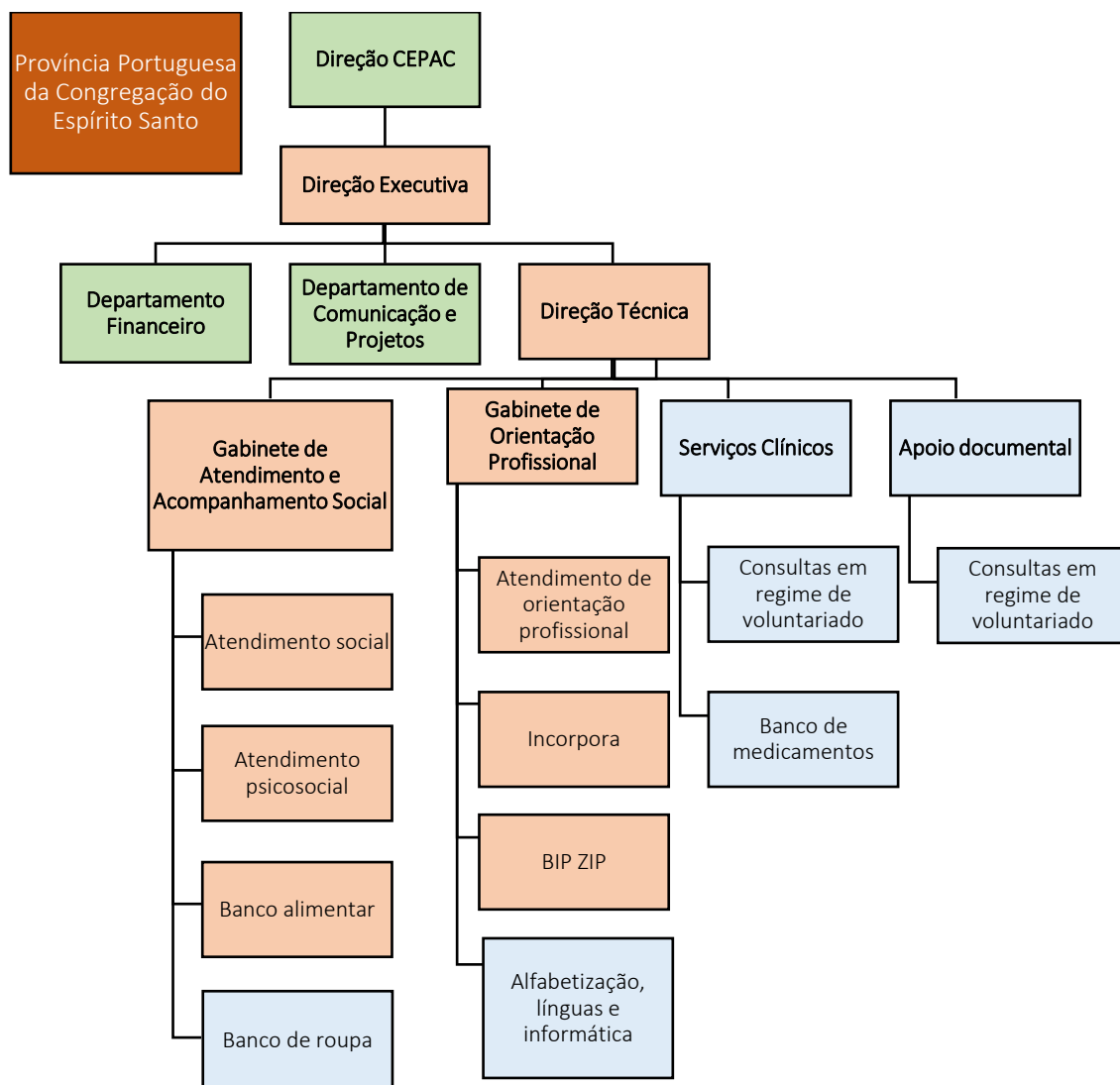
desafios que o CEPAC e outras organizações enfrentam no trabalho com os migrantes indocumentados, que não são considerados nas estatísticas, o contributo das organizações da sociedade civil para um conjunto amplo de objetivos do Pacto, na medida em que conhecem a população e têm uma capacidade específica de melhor influenciar a comunidade, e a importância de comunicar o trabalho realizado e os resultados alcançados, de ser transparente e gerar confiança;

Investimos permanentemente no trabalho de proximidade e nas redes e parcerias, locais ou nacionais, relativas a processos de decisão, acompanhamento, implementação e avaliação de estruturas, mecanismos, políticas e ações que afetam os imigrantes, refugiados, requerentes de asilo e outras populações vulneráveis em situação de exclusão social;

Integramos o Conselho Local de Ação Social de Lisboa (CLAS Lx) como entidade parceira, contribuindo, nessa sede, para tornar visível a situação de vulnerabilidade da população imigrante na cidade de Lisboa e a importância da definição de medidas locais, e participámos ativamente na rede local de acolhimento e integração da população migrante existente no concelho de Lisboa, contribuindo para a execução do Plano Municipal para Integração de Migrantes de Lisboa (2018-2020).

Neste relatório apresentamos uma breve caracterização da população que o CEPAC acolheu durante o ano de 2019, assim como as principais atividades e projetos realizados e os resultados alcançados, graças ao trabalho dedicado dos nossos colaboradores e voluntários e ao apoio de outras entidades e de particulares.

Figura 1 – Organograma do CEPAC



Legenda:

- Fundadores (Pessoa Jurídica Canónica)
- Órgão do CEPAC (em regime de voluntariado)
- Serviços prestados por profissionais (contratos de trabalho)
- Atividade assegurada por voluntários



I. APRESENTAÇÃO GLOBAL DOS SERVIÇOS PRESTADOS E CARATERIZAÇÃO DOS UTENTES EM 2019

1. NÚMERO DE PRESENCAS E DISTRIBUIÇÃO POR SERVIÇOS³

Em 2019, registaram-se **18.671 atendimentos**, o que representa um ligeiro aumento face ao ano transato (N= 18.530), distribuídos pelos seguintes serviços do CEPAC (Tabela 1):

Tabela 1 – N.º de atendimentos por serviço prestado

Serviço	Nº de Atendimentos	%
Apoio Alimentar	6366	34,10%
Atendimento Social	4253	22,78%
Vestuário	2102	11,26%
Orientação Profissional	2358	12,63%
Enfermagem	457	2,45%
Formação adultos	2061	11,04%
Apoio Documental	377	2,02%
Apoio em medicamentos	355	1,90%
Medicina Geral	212	1,14%
Psicologia	92	0,49%
Psiquiatria	38	0,20%
	18671	100,00%

A maior incidência de atendimentos corresponde ao Apoio Alimentar (N= 6366), ao Atendimento Social (N= 4253), à Orientação Profissional (N= 2358), ao Vestuário (N= 2102) e à Formação de Adultos (N= 2061). O conjunto destes serviços representa 91,81% dos atendimentos realizados.

³ Os indicadores apresentados foram extraídos do programa informático de gestão do CEPAC, que permitiu registar presenças e serviços, assim como extrair alguns dados para a caracterização dos utentes ao longo de 2019. O programa não disponibiliza de forma detalhada todas as informações utilizadas neste relatório para a caracterização dos vários serviços, nomeadamente do Atendimento Social e da Orientação Profissional, os quais se socorreram de formas de registo alternativas que complementam os dados extraídos do programa.

2. CARACTERIZAÇÃO DOS UTENTES

Os 18.671 atendimentos correspondem a **6153 utentes** apoiados em 2019.

Nas tabelas e gráfico seguintes apresentamos a distribuição dos utentes por sexo, nacionalidade, situação documental, grupos etários e áreas de residência.

a) Sexo

Do universo de utentes do CEPAC, 79% corresponde ao sexo feminino e 21% ao sexo masculino, como ilustra a Tabela 2. Esta distribuição está em linha com os dados do Relatório Estatístico de 2019 do Observatório das Migrações⁴, que evidencia que se mantém a tendência de feminização da imigração, assumindo as mulheres maior importância relativa no total de estrangeiros residentes (50,6% em 2018).

Tabela 2 – Distribuição dos utentes por sexo

Sexo	N.º	%
Feminino	4839	79%
Masculino	1311	21%
N.D	3	0%
Total	6153	100%

b) Nacionalidade

No que se refere à nacionalidade e país de origem, as pessoas que procuraram o CEPAC durante o ano 2019 distribuíram-se de forma semelhante ao ano anterior. Como resulta da Tabela 3, houve maior representatividade dos Países de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), com uma percentagem total de 94%. A percentagem de imigrantes não provenientes dos PALOP correspondeu a 6%.

⁴ Disponível em: www.om.acm.gov.pt.

Relatório de atividades 2019

Tabela 3 – Distribuição dos utentes por nacionalidade

Nacionalidade	Nº	%
Guiné Bissau	2199	35,7%
São Tomé e Príncipe	1395	22,7%
Angola	971	15,8%
Cabo Verde	827	13,4%
Brasil	264	4,3%
Índia	145	2,4%
Outras	125	2,0%
Nigéria	98	1,6%
Moçambique	83	1,3%
Congo	46	0,7%
	6153	100,0%

O Gráfico 1 evidencia as nacionalidades mais representadas em 2019, mantendo-se a tendência de uma maior presença das comunidades provenientes da Guiné Bissau (35,7%), de São Tomé e Príncipe (22,7%), Angola (15,8%) e Cabo Verde (13,4%).

Gráfico 1 – Distribuição dos utentes por nacionalidade



De acordo com os dados do Relatório Estatístico de 2019 do Observatório das Migrações, as nacionalidades mais representadas em Portugal em 2018 eram provenientes do Brasil (21,9%), Cabo-Verde (7,2%) e Roménia (6,4%), em linha com o observado no ano anterior. Na lista, seguem-se a Ucrânia (6,1%), o Reino

Relatório de atividades 2019

Unido (5,5%) e a China (5,3%). Segundo aqueles dados, a comunidade mais representada no CEPAC – a Guiné Bissau – só aparece em 10.º lugar, com uma representatividade de 3,4%. Outro dado relevante é que as comunidades do Reino Unido e da França ocupam, respetivamente, o 5.º e o 7.º lugares, com aumentos de importância relativa de 17,9% e 29,1%. A disparidade entre os dados nacionais e a realidade do CEPAC pode estar relacionada com dois fatores: por um lado, os dados oficiais dizem respeito aos indivíduos a quem já foi concedida Autorização de Residência, tendo sido atribuída, desde 2012, ARI (autorização de residência para atividade de investimento) a algumas comunidades, como da China, não sendo estas as que procuram o apoio do CEPAC; por outro lado, as comunidades que procuram o apoio do CEPAC são precisamente as que enfrentam mais dificuldades no seu processo de regularização em território nacional, não sendo muitas vezes visíveis nos números apresentados pelos estudos.

c) Situação documental

Relativamente à situação documental em território nacional, a distribuição dos utentes do CEPAC em 2019 foi a seguinte:

Tabela 4 – Distribuição dos utentes de acordo com a situação documental

Situação Documental	Enquadramento	Nº	%
Regular	AR Válida	1063	17,3%
	Visto doente Válido	470	7,6%
	Visto entrada temporária de acompanhamento válido	420	6,8%
Irregular	Visto Turismo caducado	1881	30,6%
	Visto Doente caducado	485	7,9%
	Visto entrada temporária de acompanhamento caducado	304	4,9%
Pedido de regularização em curso	Pedido trabalho por conta de outrem	151	2,5%
	Pedido trabalho razões de saúde que impede o regresso ao país de origem	131	2,1%
	Pedido por ter filhos residentes ou com nacionalidade	40	0,7%
	Outras situações (N.D)	1208	19,6%
	Total	6153	100,0%

Relatório de atividades 2019

Como a Tabela 4 evidencia, uma percentagem de 30,6% dos indivíduos atendidos pelo CEPAC entraram em Portugal com Visto de Turismo e permaneceram em território nacional com esse visto, enquanto 17,3% possuía Autorização de Residência. Analisando o total de utentes com Visto de Doente válido (N= 470) e caducado (N= 485), bem como os que tinham Visto de Acompanhante válido (N= 420) e caducado (N= 304), a entrada em Portugal por motivos de saúde representou 27,20% do total dos utentes do CEPAC, o que corresponde a um ligeiro aumento face ao período homólogo anterior (+6,6%). A percentagem de utentes com pedidos de regularização em curso foi de 5,3% do total. Relativamente a 1208 utentes (19,6%) não há registo da sua situação documental na plataforma informática de gestão do CEPAC.

Da totalidade dos pedidos de regularização iniciados em 2019, ou ainda em 2018, foram concluídos com sucesso 56 durante o ano de 2019.

d) Grupos etários

No que respeita aos grupos etários representados, verifica-se a seguinte caracterização em 2019 (Tabela 5):⁵

Tabela 5 – Distribuição dos utentes por grupo etário

Grupo Etário	Nº	%
Menor de 20	21	0,6%
20-29	346	10,3%
30-39	1119	33,4%
40-49	857	25,5%
50-59	702	20,9%
Mais de 60	310	9,2%
Total	3355	100%

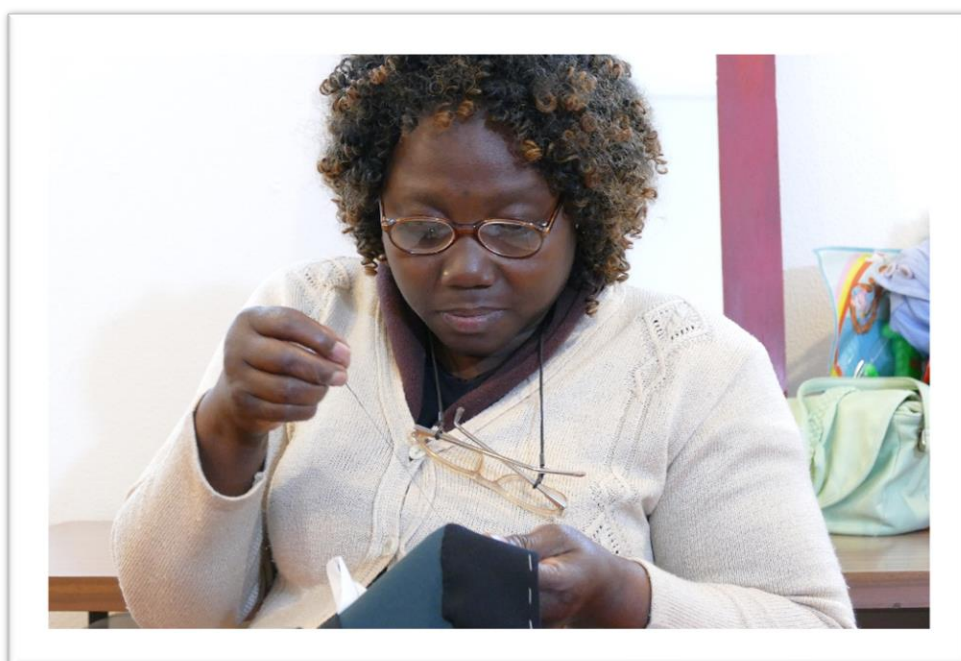
A maioria dos utentes pertencia aos grupos etários entre os 30 e os 39 anos (33,4%) e entre os 40 e os 49 anos (25,5%).

⁵ No programa informático de gestão do CEPAC só existe registo de idade relativamente a 3355 dos utentes apoiados.

e) Áreas de residência

Quanto à distribuição por áreas de residência, a informação técnica existente e o acompanhamento realizado em visitas domiciliárias indicam que as principais áreas de residência dos utentes são Loures, Sintra, Lisboa, Amadora e Odivelas.⁶

⁶ Os dados registados na plataforma eletrónica de gestão do CEPAC não permitem apresentar conclusões mais detalhadas, considerando que 85% dos registos estão em branco neste campo. Esta situação resulta do facto de a plataforma utilizada ter sido descontinuada no mercado, não sendo sujeita a atualizações, o que gera este tipo de erro de registo. Está em curso a implementação de um novo software de gestão, que será concluída em 2020.



II. ATIVIDADE DESENVOLVIDA E RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2019

3. ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

Mediante um acordo de cooperação atípico com o Instituto da Segurança Social, I.P. / Centro Distrital de Lisboa, vigente desde 1 de junho de 2008, o CEPAC mantém uma resposta aberta de atendimento e acompanhamento social a imigrantes, doentes e acompanhantes evacuados ao abrigo de acordos de saúde, refugiados e requerentes de asilo que se encontrem em situações de vulnerabilidade social.

Esta resposta é orientada pelos seguintes princípios: promoção da inserção social e comunitária; contratualização para a inserção, como instrumento mobilizador da co-responsabilização dos diferentes intervenientes; personalização, seletividade e flexibilidade de apoios sociais; intervenção prioritária das entidades mais próximas dos cidadãos; valorização das parcerias para uma atuação integrada; intervenção mínima, imediata e oportuna.

3.1. Principais ações e indicadores

O Atendimento e Acompanhamento Social do CEPAC envolve as seguintes ações:

- **Triagem** – atendimento, informação e orientação de cada pessoa e família, tendo em conta as necessidades apresentadas e a sua situação documental em território nacional, encaminhando para serviços externos ao CEPAC ou efetuando uma marcação de atendimento de primeira vez;
- **Atendimento de primeira vez** – primeiro atendimento de informação e orientação de cada pessoa e família, tendo em conta a sua situação social e as suas necessidades, direitos e deveres, com elaboração de um diagnóstico social e encaminhamento para os serviços (internos ou externos ao CEPAC) adequados à sua situação. Após esta primeira aproximação diagnóstica é realizada uma visita domiciliária, no prazo médio entre duas a três semanas. No ato da visita é assinado o acordo de intervenção e entregue o cartão de utente do CEPAC, que permite ter acesso aos serviços da instituição, com validade de três meses. O acordo reflete o plano de intervenção estabelecido em conjunto com o beneficiário;
- **Visita domiciliária** – visitas às residências dos utentes previamente à efetivação do acordo de intervenção social, a fim de complementar o diagnóstico social⁷;

⁷ A visita domiciliária pode ser dispensada em casos pontuais, nos termos previstos no Regulamento Interno do Atendimento e Acompanhamento Social do CEPAC, mediante avaliação técnica e validação pela Diretora Executiva do CEPAC.

- **Contrato** – realização de um atendimento para assinatura do acordo de intervenção estabelecido entre a pessoa/família e o CEPAC, caso esta ação não tenha sido possível na data da visita domiciliária. Ocorre quando há dispensa da visita ou há necessidade de alteração do diagnóstico social já realizado em resultado da adição de novos elementos;
- **Acompanhamento** – reavaliação trimestral da situação de cada beneficiário, com o objetivo de verificar a evolução do plano de intervenção e, se necessário, ajustar as respostas sociais mobilizadas. Faz parte deste plano o acompanhamento psicossocial, sempre que a situação social exija igualmente uma intervenção na área da Psicologia;
- **Atendimento não programado** – atribuição de prestações de serviço técnico de carácter eventual e não agendado, com a finalidade de colmatar situações sociais que os utentes apresentam. Estes atendimentos são pontuais e podem ser requeridos pelos utentes quando necessitam de alguma informação ou encaminhamento, de fornecer novas informações sociais ou de solicitar algum apoio adicional, ou pelo técnico social sempre que o considere necessário.

Em 2019, foram realizadas 4253 ações de Atendimento e Acompanhamento Social.

A Tabela 6 reflete a distribuição das visitas domiciliárias por áreas geográficas, verificando-se uma maior incidência nos concelhos de Loures, Sintra Amadora e Lisboa (no conjunto perfazem 349 das 444 visitas realizadas).

Tabela 6 – Visitas domiciliárias por áreas geográficas

Área Geográfica	N	%
Sintra	89	20%
Loures	107	24%
Amadora	79	18%
Lisboa	74	17%
Almada, Barreiro e Seixal	41	9%
Odivelas	41	9%
Cascais e Oeiras	7	2%
Vila Franca de Xira	6	1%
TOTAL	444	100%

Importa salientar a parceria estabelecida com a *Portugália Restauração, S.A.*, no âmbito da responsabilidade social daquela empresa, visando o apoio a trabalhadores da Portugália em situação de vulnerabilidade social, através do encaminhamento para atendimento social do CEPAC, mediante acordo expreso e voluntário dos trabalhadores, potenciando a sua integração social e das suas famílias e a promoção do seu bem-estar físico e emocional.

3.2. Acompanhamento psicossocial

A Psicologia tem um papel fundamental na intervenção multidisciplinar realizada no âmbito do atendimento e acompanhamento social. Quando se identifica a necessidade de uma intervenção clínica é feito o adequado encaminhamento, interno ou externo ao CEPAC. Para além do acompanhamento individual, existem vulnerabilidades sociais que beneficiam de trabalho em grupo de pares para serem ultrapassadas. Em 2019, deu-se início à construção de uma resposta mais completa e abrangente, tendo em conta que uma parte significativa da população apoiada pelo CEPAC experiencia, ao longo da sua vida, episódios traumáticos, de duração variável, que condicionam de forma determinante a forma como se relacionam em sociedade, como se comportam em família e como potenciam a sua integração e a do seu agregado familiar na vida ativa e em sociedade. O reforço da saúde mental e a aplicação de técnicas de diagnóstico e de terapêuticas psicossociais permitiram identificar melhores instrumentos e melhores práticas para responder de forma eficaz às necessidades dos utentes, com especial enfoque nas questões associadas à saída do País de origem, permitindo assegurar condições prévias e basilares à construção de percursos de vida mais estruturados e mais adequados. Simultaneamente, contribuíram para aumentar a confiança e capacidade de resiliência dos utentes. Ao longo do ano, foram realizados 92 atendimentos de acompanhamento psicossocial individual.

3.3. Entradas e saídas de utentes do Atendimento e Acompanhamento Social

Em 2019, registou-se a entrada de 347 novos utentes e a saída de 179 utentes.

As saídas foram motivadas por:

- Retorno ao país de origem;
- Ausência do utente durante um período largo de tempo (desistências) e/ou faltas consecutivas aos atendimentos sociais e não cumprimento do acordo de intervenção social;
- Melhoria das condições de vida (ex.: inserção no mercado de trabalho e regularização);
- Encaminhamentos para entidades parceiras ou outras instituições de resposta local.

Contabilizou-se um total de 123 encaminhamentos para entidades parceiras, durante o ano 2019. Este número de encaminhamentos deveu-se ao investimento em atividades de articulação e trabalho em rede, o que permitiu o estreitamento das relações de proximidade e intervenção integrada no terceiro sector, bem como o reconhecimento pela sociedade do CEPAC como entidade de resposta à população imigrante a nível nacional.

Relatório de atividades 2019

4. APOIO DOCUMENTAL

O serviço prestado por voluntários no âmbito da informação e apoio à regularização é fundamental para a salvaguarda dos direitos da população que procura o CEPAC e para o sucesso da integração.

Em 2019, colaboraram com o CEPAC, em regime de voluntariado, 3 advogados e 2 estudantes de Direito, que prestaram apoio aos utentes nas áreas do Direito do Trabalho, da Família e Penal, na regularização documental, na validação de faturas e na apresentação da declaração de IRS.

Foram realizados 354 atendimentos, representando uma variação positiva de 15% face a 2018 (N= 331, em 2018). Foram também realizados 31 acompanhamentos de utentes por técnicos/voluntários ao Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), o mesmo número de acompanhamentos realizados em 2018.

Tabela 7 – Atividades realizadas no âmbito da informação e apoio à regularização

Atividades	Descrição		Indicadores de realização	
Informação sobre direitos e deveres	Realizados por advogado para verificar processos de legalização e outros	Regularização	292	315
		Laboral, Crime e Executivo (análises de dívidas, penhoras, etc.)	12	
		Família	11	
Acompanhamentos ao SEF	No âmbito dos processos de legalização, o imigrante é acompanhado por uma Técnica ou Voluntário		31	
Acompanhamentos ao tribunal	No âmbito dos processos de Regulação dos Poderes Parentais (RPP) e do crime/outr os	RPP	4	8
		Idas ao consulado	4	
TOTAL			354	

5. APOIO ALIMENTAR

O apoio alimentar continuou a ser a resposta mais procurada pelas pessoas que se dirigiram ao CEPAC em 2019, sendo também uma das principais razões dos encaminhamentos por parte de outras entidades. Esta situação justifica-se porque a população apoiada pelo CEPAC apresenta carências socioeconómicas graves e porque o CEPAC é uma das poucas entidades que disponibiliza respostas aos imigrantes independentemente da sua condição de permanência em Portugal.

O apoio alimentar foi assegurado em parceria com o Banco Alimentar Contra a Fome, com o qual o CEPAC estabelece anualmente um acordo de compromisso que garante a obtenção e distribuição de bens alimentares. Além deste acordo, o CEPAC tem, desde há dois anos, uma parceria com a Re-food Estrela, que disponibiliza alimentos confeccionados excedentes. Em 2019, foram estabelecidas duas novas parcerias: com a My Auchan – Loja Duque D’Ávila, que semanalmente escoar os bens alimentares sujeitos a quebras e com a Padaria Portuguesa – Loja Estrela, que também tem uma política de escoamento de produtos do dia que não são vendidos.

O CEPAC tem-se focalizado no desenvolvimento do trabalho de parceria e em rede através do estabelecimento de relações de maior proximidade com os referidos parceiros, promovendo a realização de reuniões de avaliação e uma articulação contínua e regular para a definição dos modelos de recolha e comunicação.

Durante o ano de 2019, o CEPAC beneficiou ainda de diversos donativos de géneros alimentícios de particulares e de entidades, como é o caso do Lar Jarbolain, através de uma Campanha de Doação Alimentar promovida nas redes sociais CEPAC, que culminou na doação de 765€ (cerca de 1200 produtos).

Pontualmente, outras entidades promoveram iniciativas cujo objetivo essencial foi a doação de géneros alimentícios ao CEPAC. Destacam-se, a título de exemplo: o Teatro Solidário da Missão Azul da Zurich; a iniciativa de responsabilidade social da NOS; a campanha de recolha de alimentos dos Jovens Sem Fronteiras – Vila da Ponte, LIAM e Paróquia da Igreja Nova; os eventos desportivos promovidos pelo Clube Nacional de Natação (CNN) e pelo Personal Trainer Néelson Esteves, que durante os meses de Novembro e Dezembro permitiram a angariação de 2028 unidades de bens alimentares em benefício das pessoas apoiadas pelo CEPAC.

A distribuição dos cabazes alimentares foi feita de acordo com um modelo predefinido, tendo em conta o número de elementos do agregado familiar: “Cabaz A”= 1 elemento; “Cabaz B”= 2 a 4 elementos; “Cabaz C”= 5 a mais elementos. Para além desta tipificação, na atribuição de bens alimentares foram tidas em conta a composição e necessidades nutricionais dos agregados familiares, de forma a garantir uma resposta individualizada e com qualidade.

Relatório de atividades 2019

Foram ainda distribuídos outros tipos de cabazes: “Cabaz Pontual”, atribuído, por exemplo, no atendimento de primeira vez, com o objetivo de dar uma resposta urgente e pontual enquanto não é realizada a visita domiciliária; “Cabaz Não Cozinháveis”, para utentes que não apresentam condições para a confeção de refeições; “Cabaz dos Frescos Semanais”, para complementar com produtos frescos os cabazes alimentares assegurados por outras entidades.

A

Tabela sumariza a atribuição dos cabazes alimentares em 2019, de acordo com os dados registados, permitindo concluir que, em linha com anos anteriores, o apoio alimentar do CEPAC beneficiou na sua grande maioria famílias monoparentais com uma a duas crianças a cargo, sem condições de acesso a respostas alimentares locais pelas mais variadas razões, e pessoas isoladas, sem uma rede de suporte.

Tabela 8 – Atribuição de cabazes alimentares⁸

Tipo de Cabaz	n	% total	% parcial
Cabaz A	861	13%	34%
Cabaz B	1124	17%	56%
Cabaz C	123	2%	6%
Cabaz Frescos Semanais	35	1%	2%
Cabaz Não Cozinháveis	15		2%
Pontual	2		1%
(em branco)	4340	67%	-
Total Geral	6500	100%	100%
Média mensal	542		

Em média, foram distribuídos mensalmente 542 cabazes a agregados familiares da área da Grande Lisboa (beneficiando 652 pessoas, das quais 211 crianças, segundo a última guia mensal de 2019 enviada ao Banco Alimentar Contra a Fome). Foram também distribuídos mensalmente entre 20 a 30 cabazes a agregados familiares residentes na margem sul do Tejo, com géneros alimentícios doados por outras entidades parceiras, como a Re-food, e angariados em campanhas de recolha de alimentos, entre outros.

Em 2019, foram ainda implementadas várias medidas para melhorar a qualidade do apoio alimentar prestado pelo CEPAC:

⁸ Na Tabela 1 consta o número de atendimentos registados por motivo de Apoio Alimentar; na Tabela 8 indica-se o número de cabazes alimentares distribuídos.

- Desenvolvimento e implementação de um novo modelo de gestão e registo e reorganização da lista dos beneficiários da resposta alimentar CEPAC;
- Criação de um novo sistema de gestão de stocks simplificado, que permitiu uma melhor leitura das quantidades de alimentos que entram vs alimentos que saem, facilitando a realização dos cabazes;
- Desenvolvimento e implementação de um novo sistema de definição dos cabazes alimentares, tendo por base as recomendações da Direção-Geral de Saúde e com o suporte / monitorização técnica por parte dos voluntários da área da Nutrição.

5.1. Projeto *Saber Mais, Comer Melhor*

Ao longo de 2019, o CEPAC executou o projeto *Saber Mais, Comer Melhor*, co-financiado pela Auchan – Fundação Jumbo para a Juventude, no âmbito da iniciativa *Quem semeia boas ideias, colhe projetos com saúde*, o qual permitiu:

- Dinamizar atividades específicas que tiveram resultados concretos na área da formação, através do desenvolvimento de ações sobre a temática da alimentação e hábitos de vida saudáveis e de ateliers práticos sobre a confeção dos alimentos, que permitiram o reforço de competências por parte dos agregados familiares beneficiários do apoio alimentar do CEPAC – foram dinamizadas vinte sessões de formação sobre alimentação saudável e hábitos de vida saudáveis e quatro ateliers práticos, com uma duração de 4h/cada, sobre preparação, confeção de refeições saudáveis e reaproveitamento dos alimentos;
- Criar uma parceria com a Loja My Auchan do território (Loja Duque D'Ávila) – no âmbito da cooperação com a missão “Desperdício 0%”, foram doados ao CEPAC 2224 bens alimentares, que contribuíram para melhorar os cabazes alimentares, nomeadamente com produtos da categoria nutricional das proteínas;
- Influenciar a comunidade envolvente, contribuindo para a promoção de uma cultura consciente e informada sobre os benefícios de uma alimentação saudável – foram realizadas as seguintes iniciativas: uma atividade desportiva e de sensibilização / consciencialização comunitária para a alimentação e hábitos de vida saudáveis, promovida em conjunto com a Junta de Freguesia da Estrela; uma exposição comunitária na sede da Loja My Auchan Duque D'Ávila, abordando mensalmente um tema de literacia nutricional (foram abordados nove temas: (Nova) Roda dos Alimentos Mediterrânica; Pequeno-Almoço; Almoço; Importância da Água; Snacks / Marmitas Saudáveis; Lanches de Crianças; Hábitos Saudáveis; Alimentação Sustentável).

A metodologia do projeto foi fortemente baseada em experiências de formação e em ações de consciencialização para a importância da alimentação como alavanca para a quebra de ciclos de exclusão

Relatório de atividades 2019

social e influenciada pela defesa de valores como a responsabilização individual e familiar e o respeito pela cultura de cada povo.

Tabela 9 – Indicadores de execução do projeto Saber Mais, Comer Melhor

Indicadores	Previstos 2019 2020	Execução 2019	Taxa de execução
-------------	--------------------------	------------------	------------------

Beneficiários das atividades			
N.º total beneficiários diretos	223	167	93% (*)
N.º total beneficiários indiretos	N/A	63	100%
N.º total beneficiários de atividades comunitárias	N/A	200	100%
Atividades			
N.º total atividades formação	27	28	104%
N.º total atividades comunitárias	4	2	50%
N.º total atividades gerais	/	155	100%
Produtos da Intervenção			
N.º total conteúdos divulgação informação (flyers guias cartazes)	10	19	190%
N.º total conteúdos científicos	N/A	1	100%
N.º total parceiros envolvidos	N/A	3	/

(*) Em sede de candidatura foi previsto um total de 223 beneficiários diretos. Todavia, em média, o número de famílias com menores a cargo acompanhadas pelo CEPAC a nível das respostas alimentares totaliza cerca de 180. Por esta razão, consideramos que a taxa de execução real foi de 93%.

A par do projeto *Saber Mais, Comer Melhor*, iniciou-se a implementação da Mercearia Social CEPAC, que consiste num modelo de distribuição de bens que promove escolhas individuais e autónomas, de acordo com as necessidades alimentares e nutricionais de cada utente. A designação desta nova resposta – *Mercearia SABURA* – foi escolhida pelos beneficiários dos serviços do CEPAC, promovendo-se a sua participação e envolvimento nas tomadas de decisão referentes à instituição e serviços apresentados.

Foram ainda realizadas obras no espaço de armazém de bens alimentares, assim como refletida e recriada (readaptada) a metodologia da Mercearia Social e os seus procedimentos à realidade institucional e realizada formação junto dos colaboradores CEPAC, com maior enfoque nos técnicos afetos à

resposta/valência alimentar da instituição, pretendo-se posteriormente que esta seja estendida aos beneficiários da mesma.

A conclusão do projeto está prevista para 2020 e contempla a realização de atividades comunitárias, das quais se destaca a Campanha de Angariação / Doação Consciente de Bens Alimentares na Loja My Auchan Pascoal de Melo, tendo como foco a promoção de uma cultura de doação consciente. Além da recolha de bens alimentares, pretende-se sensibilizar para a importância de doar alimentos saudáveis, em detrimento de alimentos nutricionalmente pobres, com alto teor de açúcar ou processados.

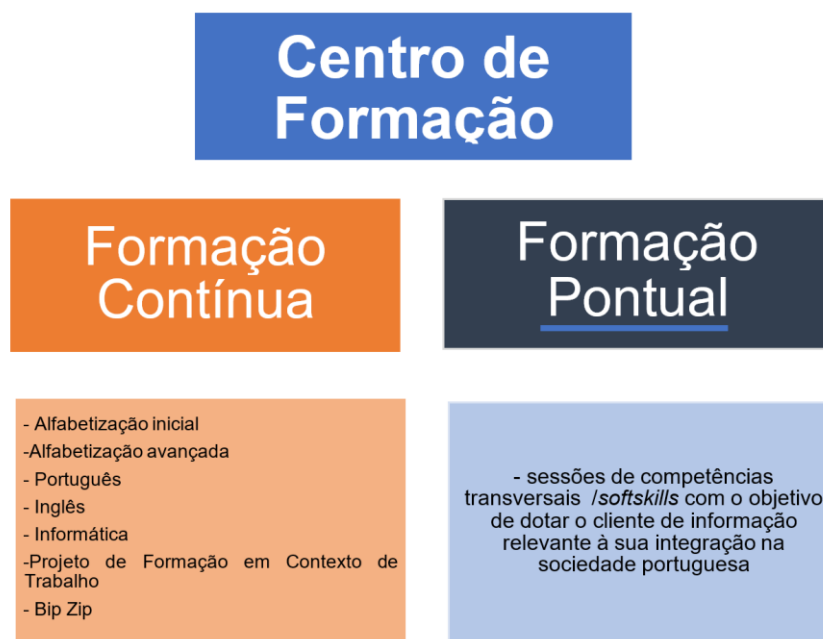
6. ORIENTAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1. Principais ações e indicadores

O CEPAC presta apoio aos utentes que se encontram em situação de desemprego, capacitando-os para a resolução da situação e promovendo a sua integração no mercado de trabalho.

Em 2019, o Gabinete de Orientação Profissional (GOP) assumiu duas vertentes de intervenção indissociáveis: a formação e a procura ativa de emprego, reforçando o investimento nas ações de capacitação dos utentes, através do seu Centro de Formação (abrangendo formação contínua e formação pontual), bem como na ligação ao tecido empresarial, através do Programa Incorpora e da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), tendo-se consolidado ligações e alcançado presença e reconhecimento em novos circuitos.

Figura 2 – Áreas de atuação do Centro de Formação



O plano de orientação profissional privilegiou o envolvimento do utente enquanto sujeito da sua ação. Foram desenvolvidas atividades de promoção da procura ativa de emprego por parte dos utentes, direcionadas para o aumento das competências de empregabilidade: elaboração de Curriculum Vitae (CV), participação na formação em Técnicas de Procura de Emprego (TPE) e conduta em situação de Entrevista de Emprego (EE), apoio personalizado na procura e resposta autónoma a ofertas de emprego, apoio na elaboração de candidaturas espontâneas, divulgação e encaminhamento para ofertas de emprego, divulgação e encaminhamento para formação contínua ou pontual, entre outras respostas adequadas ao plano de orientação profissional definido com o utente.

Durante o ano de 2019, o GOP apoiou 434 utentes, o que representou um aumento de 43% face ao ano anterior (303 utentes em 2018). Este acompanhamento a um maior número de utentes está relacionado, por um lado, com o aumento da equipa do GOP, que passou de três para quatro técnicos, e a integração de uma estagiária de Serviço Social durante 9 meses, e, por outro lado, com a assunção de novas atividades de capacitação, no âmbito de projetos cofinanciados. Importa salientar que a inclusão de ações de formação permitiu criar um maior leque de respostas às necessidades formativas das pessoas.

Dos 434 utentes apoiados, 273 foram acompanhados na resposta de inserção profissional, 39 beneficiaram das ações do Centro de Formação e 122 foram acompanhados em ambas as respostas, conforme Tabela .

Relatório de atividades 2019

Tabela 10 – Distribuição dos utentes por tipo de resposta

	Nº	Percentagem
Inserção Profissional	273	62,9%
Centro de Formação	39	8,9%
Inserção prof. + C.Formação	122	28,2%
TOTAL	434	100%

Como a tabela seguinte evidencia, 48,9% dos utentes encontravam-se em situação documental irregular em Portugal (N= 212), 12,5% em processo de regularização (N= 54) e 38,6% em situação regular (N= 168).

Tabela 61 – Distribuição dos utentes de acordo com a situação documental

	Situação documental	N.º	%
Situação documental regular (38,6%)	AR válida	133	30,6%
	Cartão de residente válido	8	1,8%
	VET acompanhante válida	17	3,9%
	Visto doente válido	7	1,6%
	Visto C válido	2	0,5%
	Cartão Cidadão	1	0,2%
Situação documental irregular (48,9%)	AR caducada	8	1,8%
	Visto C Caducado	136	31,3%
	VET acompanhante caducada	28	6,5%
	VET doente caducada	32	7,4%
	Visto de estudo caducado	2	0,5%
	Sem entrada legal	6	1,4%
Pedido de regularização em curso (12,5%)	Pedido Artº 88	18	4,1%
	Pedido Artº 89	8	1,8%
	Pedido Artº 91	2	0,5%
	Pedido Artº 98	1	0,2%
	Pedido Artº122	22	5,1%
	Pedido Artº123	3	0,8%
	Total	434	100%

Relatório de atividades 2019

Predominantemente, os utentes foram nacionais dos seguintes países terceiros: Guiné-Bissau (36,6%), São Tomé e Príncipe (17,5%), Cabo Verde (10,4%), Angola (15,9%) e Brasil (5,5%). Registaram-se ainda 8,3% de utentes de outros países africanos, 4,6% da Ásia e 1,2% de outros países.

Tabela 72 – Distribuição dos utentes por nacionalidade

Nacionalidade	Nº	%
Guineense	159	36,6%
Santomense	76	17,5%
Angolana	69	15,9%
Caboverdiana	45	10,4%
Africa	36	8,3%
Brasileira	24	5,5%
Ásia	20	4,6%
Outros	5	1,2%
TOTAL	434	100%

A maioria dos utentes continuou a ser predominantemente do sexo feminino (77%), confirmando a tendência da feminização dos fluxos migratórios para Portugal atrás mencionada e refletindo o atual quadro laboral e os dados da taxa de desemprego em 2019, segundo os quais o número de mulheres desempregadas (7,1%) foi superior ao número de homens (5,8%).

Tabela 13 – Distribuição dos utentes por sexo

	Nº	%
Feminino	336	77,0%
Masculino	98	23,0%
TOTAL	434	100%

Relativamente às faixas etárias, verificou-se uma curva de distribuição normal, com maior incidência nas idades ativas, entre os 30 e os 49 anos de idade (14,5% entre os 20-29 anos; 34,8% entre os 30-39 anos; 26,1% entre os 40-49 anos; 19,1% entre os 50-59 anos; 5,5% com idade superior a 60 anos).

A maioria dos utentes tinha habilitações ao nível do ensino secundário (38,9%) e 3.º ciclo (19,6%). Esta distribuição segue a tendência já verificada em 2018. A Tabela 14 evidencia que apenas 5,3% dos

Relatório de atividades 2019

utentes não frequentaram a escola; todavia, em contexto de atendimento foram notórias as dificuldades ao nível da leitura e da escrita, apesar dos diferentes graus de escolaridade.

Tabela 14 – Distribuição dos utentes por escolaridade e sexo

Escolaridade	Feminino		Masculino		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
s/ escolaridade	21	6,3%	2	2,0%	23	5,3%
1º ciclo	53	15,8%	8	8,2%	61	14,1%
2º ciclo	32	9,5%	7	7,1%	39	9,0%
3º ciclo	71	21,1%	14	14,3%	85	19,6%
Ensino Secundário	123	36,6%	46	46,9%	169	38,9%
Ensino Superior	36	10,7%	21	21,4%	57	13,1%
TOTAL	336	100%	98	100%	434	100%

A Tabela 15 sintetiza os resultados alcançados em 2019 na valência de Orientação e Formação Profissional:

- O GOP realizou 4419 acompanhamentos (2358 atendimentos de inserção profissional e 2061 presenças no Centro de Formação), num universo de 434 utentes, o que representa um aumento muito significativo face ao ano anterior (1920 acompanhamentos em 2018);
- O número de atendimentos de inserção profissional e de integração de novos utentes foi superior ao planeado (2358 atendimentos realizados vs. 1846 planeados; 203 novos utentes vs. 156 planeados). Este aumento está relacionado, como referido, com o reforço da equipa técnica e com a inclusão de novas dinâmicas no GOP, nomeadamente as ações de capacitação previstas em novos projetos aprovados em 2019;
- Dos 203 novos utentes, 104 beneficiaram das ações de formação em TPE e EE. Comparativamente a 2018, os números alcançados foram superiores (em 2018, registaram-se 187 novos utentes, dos quais 97 beneficiaram de formação em TPE e EE). Não obstante, a taxa de execução das ações de formação em TPE e EE ficou abaixo do desejável, uma vez que o objetivo é assegurar que todos os novos utentes participam nestas ações;
- Entre os atendimentos do GOP, destacam-se as 763 sessões de apoio à procura de emprego, que representam um aumento de 219 sessões face aos números do período homólogo (544 sessões em 2018). Destas 763 sessões resultaram 2807 candidaturas de emprego;

Relatório de atividades 2019

- O número de pessoas integradas no mercado laboral foi superior ao planeado (131 realizados vs. 96 planeados). Cabe referir que o ingresso dos utentes em formação profissional só é possível, em muitos casos, com a regularização de permanência no território português, pelo que o trabalho junto das entidades empregadoras é crucial para a integração laboral dos imigrantes em situação irregular;
- Houve um incremento da participação e ação do CEPAC em espaços cruciais de empregabilidade, nomeadamente nos previstos em linhas de financiamento.

Tabela 15 – Indicadores de execução do GOP

Relatório de atividades 2019

Indicadores	Execução 2018	Previstos para 2019	Execução 2019	Taxa de execução
Nº de atendimentos	1920	1846	2358	127,73%
Nº atendimentos mês	160	154	197	127,92%
Nº clientes	303	--	--	--
Nº de novos clientes	187	156	203	130,13%
Nº de elaboração de CV	84	156	241	154,49%
Nº de integrações em mercado de trabalho	117	96	131	136,46%
Encaminhamento para formação profissional	7	--	--	--
nº de participantes em formação de TPE e EE	97	149	104	69,80%
Nº de sessões de apoio na procura emprego	2486	804	763	94,90%

6.2. Projetos de Inserção Profissional

6.2.1. Projeto Gabinete de Apoio ao Emprego⁹ (RAAML 17996)

O projeto, desenvolvido no âmbito do Contrato-Programa 17996/CML/17 celebrado com o Município de Lisboa, com prazo de execução previsto de 1 de junho de 2018 a 31 de maio de 2019 e um apoio financeiro no valor de 10.498,89€, correspondente a 60% do orçamento total, teve como objetivo centrar o acompanhamento do CEPAC na capacitação dos utentes, através da orientação profissional, da elaboração de um plano com base nos interesses e competências de cada indivíduo e na aquisição de ferramentas essenciais para aumentar as competências de empregabilidade, o que se refletiu no elevado número de integrações no mercado de trabalho.

⁹ Em janeiro de 2018, este Gabinete passou a designar-se Gabinete de Orientação Profissional, mantendo todas as atividades contempladas no projeto, mas reforçando a sua intervenção na capacitação, orientação, balanço e identificação de competências e apoio à autonomia dos beneficiários acompanhados na resposta, bem como a sua intervenção junto das entidades empregadoras.

Relatório de atividades 2019

A Tabela 16 apresenta as ações definidas no Contrato-Programa e os indicadores e taxa de execução do projeto.

Tabela 16 – RAAML 17996/CML/17 - Ações e indicadores previstos e realizados

AÇÕES	Indicadores		
	Previstos	Realizados	Desvio (%)
Ações definidas no Contrato-Programa			
Número de clientes abrangido	300	310	10 (+3%)
Atendimentos personalizados de clientes em situação de desemprego/procura de novo emprego	2200-2500	2096	-104 (-5%)
Sessões de apoio na procura de emprego	800-1000	694	-106 (-13%)
Integração de clientes em mercado de trabalho e/ou formação profissional	90	131	41 (+46%)
Inserção de novos clientes no GAE	160	181	21 (+13%)
Elaboração de CV's dos novos clientes	160	181	21 (+13%)
Formações Transversais:			14
Presenças nas TPE (Técnicas de Procura de Emprego), nas EE (formação entrevistas de emprego) e formações similares	160	174	(+9%)
Sessões de promoção de competências básicas de informática	400-450	806	406 (+201%)
Encaminhamento para formação profissional e programas de apoio ao empreendedorismo externos ao CEPAC	Indicador não definido	9	----

6.2.2. Projeto Gabinete de Orientação Profissional (RAAML 16295)

O projeto, desenvolvido no âmbito do Contrato-Programa 16295/CML/18, celebrado com o Município de Lisboa, com prazo de execução previsto de 1 de junho de 2019 a 31 de maio de 2020 e um apoio financeiro no valor de 13.309,57€, correspondente a 60% do orçamento total, teve como objetivo dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelo GOP, contemplando a contratação de dois técnicos para as ações de apoio ao emprego e o pagamento de títulos de transporte aos participantes nas ações.

A Tabela 17 apresenta as ações definidas no Contrato-Programa e os indicadores e taxa de execução até 31 de dezembro de 2019.

Tabela 17 – RAAML 16295/CML/18 - Ações e indicadores previstos e realizados até 31 de dezembro de 2019

Relatório de atividades 2019

Ações	Indicadores		
	Previstos (Meta anual)	Realizados	Taxa de execução (%)
Ações definidas no Contrato-Programa			
Número de clientes	300	285	95%
Atendimentos personalizados a clientes em situação de desemprego/procura de novo emprego	1600-1800	1860	116%
Sessões de apoio na procura de emprego	800-1000	469	59%
Integração de clientes em mercado de trabalho e/ou formação profissional	90	84	93%
Inserção de novos clientes no GOP	160	116	73%
Elaboração de CV de novos clientes	160	133	83%
Realização de sessões de formação de TPE/EE	12	7	58%
Nº de presenças em formação de TPE/EE	144	59	41%
Pagamento do título de transporte para participação na formação de TPE/EE	144	3	2%
Sessões de promoção em competências básicas de informática	400-480	241	60%
Realização de 24 sessões de <i>softskills</i>	24	18	75%
Nº de presenças em sessões de formação de <i>softskills</i>	288	269	93%
Pagamento do título de transporte para participação nas sessões de <i>softskills</i>	192	12	6%
Pagamento do título de transporte para encaminhamento para entrevista de emprego	192	15	8%

6.2.3. Projeto Gabinete de Apoio ao Emprego (FAMI 29)

No âmbito do projeto financiado pelo Alto Comissariado para as Migrações através da Medida 29 do Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (PT/2017/FAMI/179), em consórcio com a Câmara Municipal de Lisboa, que é a entidade promotora, com prazo de execução previsto de 1 de janeiro de 2018 a 31 de agosto de 2020, o CEPAC beneficia de financiamento no valor de 47.663,60€, para as atividades dinamizadas pelo GOP na área da promoção da empregabilidade para Nacionais de Países Terceiros (NPT). A Tabela 18 apresenta os indicadores de realização física aprovados e o executado até 31 de dezembro de 2019.

Relatório de atividades 2019

Tabela 18 – PT/2017/FAMI/179 – Indicadores de realização física executados até 31 de dezembro de 2019

Indicador de realização física	Valor aprovado (2018-2020)	Executado janeiro a dezembro 2019	Total	Executado
			Executado	%
Pessoas que beneficiam do projeto	450	122	282	63%
Nº de Atendimentos a NPT - Sexo Feminino	2000	1056	1973	99%
Nº de Atendimentos a NPT - Sexo Masculino	1000	312	482	48%
Novos Beneficiários	180	103	202	112%
Elaboração de CV	120	113	179	149%
Participação em sessões de TPE e EE	120	46	90	75%
Candidaturas a emprego	3000	1431	2840	95%
Inserção no mercado de trabalho	120	66	128	107%

6.2.4. Programa Incorpora

Em Julho de 2018, o CEPAC e outras doze instituições de solidariedade social portuguesas assinaram um protocolo com a Fundação Bancária “la Caixa” ao abrigo do programa INCORPORA, com prazo de execução de 1 de junho de 2018 a 31 de dezembro de 2019, no âmbito do qual o CEPAC beneficiou de um financiamento no valor de 47.500,00€.

O programa combina as necessidades do tecido social e empresarial para ajudar as empresas participantes a encontrar os melhores candidatos para as suas vagas, tendo o apoio direto de um técnico de prospeção empresarial, e garantir o sucesso da integração laboral das pessoas em situação de vulnerabilidade pelo apoio e acompanhamento dos técnicos.

A operacionalização do programa desenvolve-se em três eixos:

- Intervenção direta com os beneficiários, na promoção da sua empregabilidade, através do desenvolvimento e implementação de itinerários de integração ajustados às características e expectativas do próprio e às exigências do mercado de trabalho;

Relatório de atividades 2019

- Interação com o tecido empresarial, criando uma maior sensibilização dos empresários na quebra de preconceitos e promovendo a criação de uma rede de empresas solidárias, assumindo um comportamento responsável com a sociedade;
- Articulação com os diversos agentes sociais e empresariais do território, promovendo a colaboração entre os agentes sociais, associações empresariais e outras entidades do território em causa dedicadas à promoção de emprego.

A Tabela 19 apresenta os indicadores e a taxa de execução até 31 de dezembro de 2019.

Tabela 19 – Indicadores do programa INCORPORA 2018-2019

Indicadores	Meta 2018	Taxa de execução 2018	Meta 2019	Metas mensais 2019	Total	Taxa de execução 2019
Empresas visitadas novas	10	120%	108	9	38	35%
Empresas contratantes novas	9	55,5%	36	3	21	58%
Nº de ofertas geridas	Não definido	/	70	6	77	110%
Nº de ofertas partilhadas	Não definido	/	55	5	49	89%
Nº de novos beneficiários	20	175%	65	5	85	131%
Nº de integrações	8	87,5%	54	5	47	87%
Nº de integrações por intermediação					38	70%
Nº de integrações por orientação					9	17%

O programa revelou-se um importante instrumento de integração profissional dos utentes do CEPAC pelas seguintes razões:

- A premissa de prospeção de ofertas de emprego, partindo do perfil do utente, enquadra-se na metodologia de emprego apoiado que o CEPAC preconiza;
- Promove o trabalho em rede, o que permite aceder a ofertas de emprego captadas por outras entidades que muitas vezes se enquadram no público alvo do CEPAC;
- Permite afetar um técnico a tempo inteiro à captação de ofertas de emprego à medida de cada utente inscrito no programa.

Em contrapartida, as principais dificuldades estão relacionadas com a abertura das empresas para conhecer e aceder ao programa. Os grandes grupos económicos continuam a não aceitar contratar imigrantes em situação documental irregular. O facto dos utentes nessa situação não estarem inscritos no IEFP e, por conseguinte, não beneficiarem de medidas de incentivo à contratação, representa uma dificuldade acrescida para o técnico de prospeção empresarial na abordagem às empresas.

6.3. Centro de Formação

Através do acompanhamento próximo e personalizado dos utentes do CEPAC identificou-se a necessidade de, por um lado, dar continuidade a formações em áreas específicas essenciais para a integração social e profissional dos mesmos, nomeadamente, formação contínua (aulas de Informática, de Inglês, de alfabetização, de Português, projetos de Formação em Contexto de Trabalho), e, por outro lado, de realizar formação pontual, através da dinamização de sessões de *softskills*.

6.3.1. Projetos na área do emprego apoiado

No seguimento da parceria estabelecida em 2018 com a Associação Portuguesa de Emprego Apoiado (APEA), o CEPAC continuou a contar com o acompanhamento por parte de um técnico de emprego apoiado. Foram acompanhados 5 utentes e 3 técnicos ao longo de 24 sessões. Esta metodologia revelou-se muito eficaz na interiorização de abordagens e instrumentos.

Por outro lado, uma técnica do GOP iniciou no dia 30 de outubro de 2019 a formação de *Técnicos/as de Emprego Apoiado e Animação Territorial* do Programa RedEmprega Lisboa, com término em março de 2020.

6.3.2. Formar+ Servir+

Trata-se de um projeto de orientação profissional, que pretende formar clientes do GOP sobre procedimentos de higienização e limpeza, com integração semestral de formandos na equipa de limpeza do CEPAC. O projeto apresenta uma componente teórica e prática, em paralelo com o acompanhamento e plano de intervenção. Em 2019, o projeto foi reformulado com vista à inclusão no programa de Formação em Contexto de Trabalho, com ligeiras adaptações ao nível do plano de formação dos candidatos.

6.3.3. Formação em competências básicas de Informática

Foram dinamizados três cursos de competências básicas de informática, com a colaboração de dois voluntários. Iniciaram esta formação um total de 22 utentes, dos quais 9 concluíram a formação. Na sua totalidade, os cursos registaram 133 presenças.

De acordo com os participantes, as desistências verificadas foram motivadas pela dificuldade em suportar as despesas de deslocação.

6.3.4. Aulas de Inglês

O CEPAC continuou a apostar na dinamização de ações de formação de Inglês, uma vez que, recorrentemente, há utentes que manifestam vontade e interesse em ingressar na hotelaria e na restauração, setores nos quais é muitas vezes exigido o domínio da língua inglesa.

No primeiro semestre de 2019, foi dinamizado por uma voluntária um curso de formação em noções básicas de Inglês para uma turma de 10 alunos, dos quais 5 terminaram o curso. O curso funcionou com periodicidade semanal, durante três meses, com um total de 87 presenças.

De acordo com os participantes, as desistências verificadas foram motivadas, nuns casos, pela integração no mercado de trabalho, e, noutros casos, pela dificuldade em assegurar transporte ou suportar as despesas de deslocação.

6.3.5. Aulas de Alfabetização e de Português

Uma parte significativa da população imigrante, inclusive a oriunda de Países de Língua Oficial Portuguesa, revela grandes dificuldades de expressão oral e escrita. O facto de não dominarem a língua portuguesa constitui um obstáculo à integração dos imigrantes no mercado de trabalho e na sociedade. O *Programa de Português para Todos*, do IEPF, não é acessível aos imigrantes que não tenham título de residência, pelo que a formação do CEPAC assume maior relevância e as aulas de alfabetização e de Português são determinantes para a integração dos imigrantes em Portugal.

Em 2019, optou-se por realizar vários módulos de formação dentro das áreas de alfabetização inicial e avançada e Português, com uma média de 4 meses de duração/módulo, o que permitiu abranger um número maior de utentes em lista de espera:

- De novembro de 2018 a março de 2019: 1 turma de alfabetização inicial, 1 turma de alfabetização avançada e 1 turma de Português;
- De abril a junho de 2019: 1 turma de alfabetização inicial, 1 turma de alfabetização avançada e 1 turma de Português.

A dinamização das ações foi assegurada por três professoras voluntárias. No total, registaram-se 25 alunos inscritos nas aulas de alfabetização inicial, 12 alunos inscritos nas aulas de alfabetização avançada e 27 alunos inscritos nas aulas de Português.

Relatório de atividades 2019

Tabela 20 – Registo de presenças e faltas nas aulas de alfabetização inicial e avançada e Português

	Alf. Inicial		Alf. Avançada		Português Inicial	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Presenças	260	55%	68	67%	152	37%
Faltas	213	45%	34	33%	260	63%
TOTAL	473	100%	102	100%	412	100%

A

Tabela 20 evidencia um elevado número de faltas dos alunos, relacionado com a dificuldade em suportarem as despesas de deslocação. A aprovação do projeto *Ensino em Ação*, a que se reporta o ponto seguinte, veio possibilitar o pagamento dos transportes e a realização de cursos com novas dinâmicas e atividades.

6.3.6. Projeto *Ensino em Ação* (RAAML 16305)

O projeto *Ensino em Ação*, a desenvolver no âmbito do Contrato-Programa 16305/CML/18 celebrado com o Município de Lisboa, com prazo de execução previsto de 1 de outubro de 2019 a 30 de setembro de 2020 e um apoio financeiro no valor de 13.775,05€, correspondente a 60% do orçamento total, tem como objetivo promover ações de alfabetização e de iniciação ao Português e Inglês adequadas às necessidades da população imigrante. Através da educação não formal, estas ações pretendem incidir na comunicação e escrita funcional, promovendo a proximidade com a comunidade e os serviços existentes.

O projeto destina-se a 68 imigrantes e contempla as seguintes ações:

- 2 ações de alfabetização inicial (88 horas / 5 meses) para 16 clientes (8 clientes / ação)
- 2 ações de alfabetização avançada (88 horas / 5 meses) para 16 clientes (8 clientes / ação)
- 1 ação de Português inicial (68 horas / 4 meses) para 10 clientes
- 1 ação de Português avançado (72 horas / 4 meses) para 10 clientes
- 2 ações de Inglês inicial (88 horas / 5 meses) para 16 clientes (8 clientes / ação).

Além das referidas ações, o CEPAC identificou a necessidade de realizar uma ação extra-financiamento, de Português para falantes de Inglês, com o objetivo de dar resposta aos alunos que têm como língua comum de comunicação o Inglês e pretendem aprender o Português.

O projeto é constituído por aulas teóricas dinamizadas por professores voluntários e é complementado com sessões de *softskills* e Formação em Ação que corresponde a cinco aulas práticas dinamizadas em contexto externo na comunidade envolvente. Contempla também a realização de uma formação destinada aos professores voluntários (25 horas), dinamizada por um formador externo, para apoio na planificação das ações e nas metodologias e ferramentas de avaliação.

No mês de outubro, efetuou-se contato com os utentes inscritos em lista de espera, realizaram-se testes de diagnóstico e constituíram-se as turmas. As aulas tiveram início a 4 de novembro, com a colaboração da Câmara Municipal de Lisboa na disponibilização de um recurso humano para dinamizar as mesmas, tendo a primeira edição abrangido 5 ações: Alfabetização Inicial, Alfabetização Avançada, Português Inicial, Português para falantes de Inglês e Inglês.

As sessões de *softskills* também tiveram início em novembro. Os alunos participaram em seis sessões de *softskills* durante os meses de novembro e dezembro, sobre os seguintes temas: Acesso à educação por parte de cidadãos estrangeiros; CEPAC: Missão, Normas e Valências; Mercado de Trabalho: direitos e deveres dos trabalhadores; Crescer em Motivação e Autoestima; Igualdade de Género; Lei da Imigração. Em dezembro, foi dinamizada uma sessão de Formação em Ação – Ateliers de Culinária –, dirigida a todos os cursos.

Em 2019, dos 54 formandos, 38 eram do sexo feminino e 16 do sexo masculino, com idades entre os 18 e os 77 anos, de 16 nacionalidades: guineense, síria, cabo-verdiana, congoleza, russa, nigeriana, indiana, nepalesa, senegalesa, camaronesa, colombiana, brasileira, angolana, santomense, moçambicana e portuguesa.

6.3.7. Projeto BIP ZIP *Olá em Português*

O projeto decorreu de setembro de 2018 a setembro de 2019, com um apoio financeiro da Câmara Municipal de Lisboa no valor de 28.029€, correspondente a 100% do orçamento total.

Realizaram-se 8 cursos *Olá em Português*, no âmbito do trabalho de parceria entre a Fundação Aga Khan, o CEPAC, a APEAL, a INOVINTER, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a Junta de Freguesia de Areeiro (esta última enquanto parceiro informal), nos quais participaram 128 formandos, nacionais de 24 países: Bangladesh, Bélgica, China, Congo, Eritreia, Espanha, França, Guiné-Bissau, Guiné-Conacri, Líbano, Índia, Irão, Iraque, Moldávia, Nepal, Nigéria, Paquistão, Quênia, Roménia, Rússia, Serra Leoa, Síria, Turquia e Ucrânia. Dos 128 formandos, 66 eram do sexo feminino, 90 encontravam-se em situação de desemprego e 50 tinham menos de 30 anos de idade.

O evento final do projeto realizou-se no dia 24 de outubro e contou com a presença da Vereadora da Habitação e Desenvolvimento Local da Câmara Municipal de Lisboa, Dra. Paula Marques, e do Alto-Comissário para as Migrações, Dr. Pedro Calado. No evento foram apresentados o *Roteiro Olá em*

Português, destinado à população imigrante, e o *Guia do Formador - Pistas e Dicas para o Ensino Funcional da Língua Portuguesa*, que disponibiliza ferramentas e estratégias de educação não formal testadas ao longo do projeto. Ambas as publicações resultaram dos contributos dos atores envolvidos (entidades parceiras, formadores, formandos e participantes pontuais) e têm como objetivo contribuir para o processo de integração e acolhimento de imigrantes a nível local, através da melhoria da acessibilidade a serviços e a informação fundamental para o exercício da cidadania plena.

Face à elevada procura do ensino de português por parte de falantes de inglês, para além dos 8 cursos previstos, realizou-se ainda um curso extra-financiamento, no qual participaram 21 formandos.

6.3.8. Projeto *Vidas Plurais* (FAMI 28)

No âmbito do projeto *Vidas Plurais*, cuja entidade promotora é a Fundação Aga Khan, financiado pelo Alto Comissariado para as Migrações através da Medida 28 do FAMI, o CEPAC, como entidade parceira, beneficia de um financiamento no valor de 46.912,17€, para dinamização de atividades na área da promoção da empregabilidade para Nacionais de Países Terceiros (NPT).

O projeto, iniciado em julho de 2017 e com data de término prevista para 31 de maio de 2020, tem como objetivo o desenvolvimento de ações de informação e sensibilização destinadas a 45 Nacionais de Países Terceiros residentes em Portugal, para a promoção da sua integração na comunidade, apoio e esclarecimento de dúvidas e dificuldades que surjam na sequência do processo de integração, abrangendo:

1. Competências sociais e técnicas visando a sua integração na sociedade de acolhimento
 - ❖ Em 2019, foram realizadas 57 ações de formação, dinamizadas por técnicos do CEPAC, parceiros, estagiários e voluntários, agrupadas em três grandes áreas:
 - Formações na área da saúde, sobre os temas: Alimentação e hábitos saudáveis; Doentes renais - nutrição e cuidados com os acessos vasculares para pessoas em tratamento de hemodiálise; Prevenção de doença renal crónica - doenças civilizacionais (diabetes, hipertensão e obesidade); Saúde e higiene oral: cuidados básicos; Crescer em motivação e autoestima; Atelier de culinária ACPP.
 - Formações na área da cidadania, sobre os temas: Acesso à educação em Portugal; Cidadania ativa: serviços aos quais pode recorrer em Portugal; Como preencher o IRS; Gestão de contratos de eletricidade e telecomunicações; Igualdade de género; Mercado de trabalho em Portugal: direitos e deveres dos trabalhadores; MOVEA - relações familiares; Violência na família.
 - Formações ligadas à área da imigração, sobre os temas: CEPAC: missão, normas e valências; Lei da imigração; Lei da nacionalidade.

Relatório de atividades 2019

2. Sensibilização do tecido empresarial para a integração de NPT no mercado de trabalho
3. Inserção em projetos de formação em contexto real de trabalho (FCT)
 - ❖ Em 2019, beneficiaram do projeto 17 NPT regularizados ou em processo de regularização, aptos e motivados para iniciar formação durante 4 meses: Formação de Soft Skills, de 1 a 15 de junho (40 horas), no CEPAC; Formação em Contexto Real de Trabalho, de 17 de junho a 13 de setembro (420 horas), numa entidade selecionada tendo em conta os interesses profissionais de cada participante; Formação de Técnicas de Procura de Emprego, de 16 a 30 de setembro (70 horas), no CEPAC. O CEPAC celebrou contrato com as seguintes entidades, para formação de NPT em contexto de trabalho: Centro da Sagrada Família; Salesianos de Lisboa; Casa da Comida; Czar Lisbon Hotel; Internacional Design Hotel; Alfama Charming Apartments; Clece; Instituto da Imaculada para Pessoas com Necessidades Especiais.

Os indicadores de execução do projeto em 2019 são apresentados na Tabela 21.

Tabela 21 – Indicadores do projeto previstos e executados

ATIVIDADES	Indicadores	
	Previstos p/ 2019	Executados 1º semestre 2019
Nº de participantes (NPT)	17	16
Nº de empresas parceiras	10	8
Nº integrações em mercado trabalho	10	7
Nº elaboração de CV	17	16
Nº sessões de procura ativa de emprego	15	17
Nº de candidaturas a emprego	225	89

Ao longo dos quatro meses de formação registaram-se 5 desistências, 7 colocações em mercado de trabalho (2 formandos foram contratados pelas entidades onde realizaram a formação em contexto de trabalho) e 4 formandos não conseguiram integração em mercado de trabalho até ao término do projeto. Estes 4 formandos continuaram a ser apoiados pela resposta do GOP ao nível da procura de emprego e acompanhamento no Programa Incorpora.

No final de cada ação de formação foi aplicado um inquérito de satisfação, que permitiu concluir que a generalidade dos formandos ficou muito satisfeito.

6.3.9. Projeto *A trabalhar é que se aprende* (RAAML 16248)

O projeto *A trabalhar é que se aprende*, em curso no âmbito do Contrato-Programa 16248/CML/18 celebrado com o Município de Lisboa, com prazo de execução previsto de 1 de setembro de 2019 a 31 de agosto de 2020 e um apoio financeiro no valor de 22.367,92€, correspondente a 60% do orçamento total, tem como objetivo contribuir para o aumento da taxa de empregabilidade dos utentes em situação documental irregular, através da capacitação de competências transversais ao mercado de trabalho, a partir da metodologia de Formação em Contexto de Trabalho. Através da construção de um plano individual e definição de áreas de interesse para a integração profissional, a Formação em Contexto de Trabalho proporciona experiências reais de trabalho com vista a uma futura integração dos formandos, trabalhando igualmente a intervenção das empresas para a inserção.

O projeto destina-se a 40 formandos (2 grupos de 20 formandos / 5 meses) e contempla três etapas:

Etapa I – Formação em contexto de sala

- Aulas de Português (36 horas, no CEPAC)
- Introdução às TIC (58 horas, no CEPAC)
- Desenvolvimento de *softskills* (54 horas, no CEPAC)
- Formação de tecnologias de informação e comunicação
- Orientação profissional (48 horas, no CEPAC)

Etapa II – Formação em Contexto de Trabalho

- Formação em Contexto de Trabalho numa entidade selecionada de acordo com os interesses profissionais de cada formando (360 horas)

Etapa III – Procura ativa de emprego

- Sessões para o desenvolvimento de Técnicas de Procura de Emprego e de preparação de entrevista de emprego (8 horas, no CEPAC).

O primeiro grupo iniciou a formação a 14 de outubro. O grupo era constituído por 17 formandos, tendo-se verificado duas desistências, uma em novembro e outra em dezembro. A formação em contexto de sala (abrangendo formação de português, de *softskills* e de tecnologias de informação e comunicação) decorreu até 29 de novembro, com uma avaliação muito positiva. A 2 de dezembro, 15 formandos iniciaram Formação em Contexto de Trabalho nas seguintes entidades, com data de término a 14 de fevereiro de 2020:

- Auchan: acolheu 3 formandos na área de operador de loja;
- Associação de Hotelaria de Portugal: acolheu 1 formanda na área administrativa;
- Colégio Luso Suiço: acolheu 1 formanda na área de ajudante de ação educativa;
- Cabeleireiro Design e Forma: acolheu 1 formanda na área de manicure/pedicure;
- Congregação dos Missionários do Espírito Santo: acolheu 1 formanda na área das limpezas;

- Grupo de Ativistas em Tratamento: acolheu 1 formanda na área administrativa e acompanhamento dos rastreios;
- Jardim Zoológico: acolheu 1 formando na área de jardinagem;
- Portugalia: acolheu 2 formandos na área de ajudante de cozinha;
- Residência de Velinhos das Irmãs das Pobres: acolheu 3 formandas na área de ajudante familiar;
- Sporting: acolheu 1 formando na área do apoio às modalidades desportivas.

7. APOIO À SAÚDE

A população apoiada pelo CEPAC enfrenta sérias dificuldades económicas e de integração, que também condicionam o seu acesso aos serviços de saúde, sobretudo porque: i) não integra o conjunto dos utentes do Sistema Nacional de Saúde (SNS); ii) não tem meios de suportar os custos financeiros associados aos serviços prestados (beneficiando do pagamento das taxas moderadoras); iii) as diferenças culturais e linguísticas não facilitam um entendimento claro e completo sobre a situação de doença e sobre a prescrição de medicamentos ou exames complementares.

Assim, apesar de estar sempre assegurado o atendimento de emergência e urgência médica, a população imigrante tem dificuldades acrescidas no acesso a médicos e a medicamentos para a realização de tratamentos primários e de doenças crónicas. A ausência de recursos e a incapacidade de recuperar, em tempo, a qualidade de vida é um dos fatores que agrava a vulnerabilidades desta população, contribuindo para ciclos de pobreza e exclusão social.

Através do trabalho voluntário da equipa de saúde do CEPAC, constituída, em 2019, por um médico de medicina geral, um médico psiquiatra, uma enfermeira e uma farmacêutica, foi assegurada uma resposta individualizada e regular aos utentes.

Além destas valências, o CEPAC manteve a parceria com o *Grupo de Ativistas em Tratamento (GAT)*, no rastreio de doenças infectocontagiosas, beneficiando do trabalho voluntário de uma técnica de saúde e de uma enfermeira, que se deslocaram ao CEPAC pelo menos uma vez por semana para assegurar a realização de exames e o acompanhamento de doenças infectocontagiosas. Em outubro de 2019, o GAT deu início ao projeto GAT'AFRIK, dirigido a imigrantes de origem africana e a todos aqueles que se encontrem em situação irregular e vulnerável, com dificuldades no acesso à saúde. O projeto conta com a colaboração de uma médica infeciologista, que realizou consultas uma vez por semana no CEPAC. Durante o ano de 2019, foram realizadas 272 ações de rastreio ou de acompanhamento de doenças infectocontagiosas (infecção por VIH, hepatite B, hepatite C, e/ou sífilis). Após o diagnóstico ou a identificação da necessidade de um exame complementar de diagnóstico pelos profissionais de saúde, o CEPAC com a ajuda de instituições parceiras

Relatório de atividades 2019

procura dar resposta à necessidade identificada. Para o cumprimento deste objetivo manteve-se em 2019 a articulação com os laboratórios da Diatra e Germano de Sousa, tendo sido realizados, no âmbito destas parcerias, 164 exames complementares de diagnóstico.

Foi celebrado um novo protocolo com a ONG *Mundo a Sorrir*, que trabalha nas áreas da saúde, saúde oral e estilos de vida saudável junto das populações em situação de vulnerabilidade socioeconómica, no âmbito do qual sete utentes do CEPAC entraram no programa de saúde oral do Centro de Apoio à Saúde Oral (Projeto C.A.S.O.). Destes, cinco concluíram o tratamento em 2019, correspondendo a um total de 83 consultas.

O CEPAC beneficiou igualmente da solidariedade de benfeitores singulares e de parceiros, como a Associação para a Assistência Farmacêutica - Banco Farmacêutico, a Associação Portuguesa Amigos de Raoul Follereau (APARF) e a Congregação dos Missionários do Espírito Santo. Em fevereiro de 2019, participou na XI Jornada de Recolha de Medicamentos organizada pela Associação para a Assistência Farmacêutica - Banco Farmacêutico, da qual resultou a entrega de 214 medicamentos e outros produtos, no valor de 1.008,85€.

Na Tabela 22 são apresentados os resultados da atividade realizada em 2019 na área da saúde.

Tabela 22 – Indicadores de atividade na área da saúde

Serviço	Nº
Enfermagem	457
Apoio medicamentoso	355
Medicina Geral	212
Psiquiatra	38
Psicologia	92
Análises e Exames de Diagnóstico	48
Consultas saúde oral	83
Rastreios de saúde	242
TOTAL	1527

7.1. Projeto Saúde Digna II (RAAML 17786)

O projeto *Saúde Digna II* foi executado no período de 1 de março de 2018 a 28 de fevereiro de 2019, nos termos do Contrato-Programa 177786/CML/18 celebrado com o Município de Lisboa.

O apoio financeiro atribuído ao CEPAC, no valor de 13.151,54€, correspondente a 60% do orçamento total do projeto, possibilitou a melhoria dos serviços prestados no apoio à saúde e o alargamento da atuação do CEPAC, nomeadamente no encaminhamento dos utentes para consultas de especialidade.

Relatório de atividades 2019

Tabela 23 – Saúde Digna II – Ações e indicadores previstos vs. realizados

Ações Definidas no Contrato-Programa	Indicadores			Desvio (%)	
	Previstos	Executados			
Utentes Apoiados	500	544		+ 44 (+ 9%)	
Atendimentos de cuidados médicos primários	670	240	890	+ 220 (+ 33%)	
Atendimentos de cuidados de enfermagem primários		650			
Exames complementares de diagnóstico	50	Análises Clínicas	469	537	+ 487 (+ 874 %)
		Exames Radiológicos	68		
Consultas de especialidade	50	Psicologia	46	120	+ 70 (+ 140 %)
		Psiquiatria	60		
		Oftalmologia	8		
		Dentista	5		
		Ginecologia	1		
Rastreios de Saúde Pública	200	392		+ 192 (+ 96 %)	
Ações de sensibilização formação	4	5		+ 1 (+ 25%)	
Utentes apoiados em próteses e ortóteses	25	20		- 5 (- 20 %)	
Satisfação face às ações realizadas (aplicadas a uma amostra representativa de utentes)	90%	Não foi possível a aplicação direta de um questionário de satisfação		Não foi possível a aplicação direta de um questionário de satisfação	

7.2. Projeto CEPAC Saúde Lx (RAAML 16275)

O projeto CEPAC Saúde Lx, com um prazo de execução previsto de 1 de abril de 2019 a 31 de março de 2020, contempla um apoio financeiro de 15.269,72€, correspondente a 60% do orçamento total do projeto, nos termos do Contrato-Programa 16275/CML/18 celebrado com o Município de Lisboa.

Relatório de atividades 2019

Dando sequência ao projeto *Saúde Digna II*, tem como objetivo complementar os serviços disponibilizados no âmbito dos cuidados de saúde primários e secundários, promover a vacinação e sensibilizar para a educação para a saúde, contribuindo para o bem-estar e a integração social dos utentes e para a prevenção de riscos para a saúde pública no Município de Lisboa.

Tabela 24 – Projeto CEPAC Saúde Lx – Ações e indicadores previstos vs. realizados

Ações	Indicadores			
	Programado	Executados		
Utentes Apoioados	550	570		
Atendimentos médicos	850	206	626	
Atendimentos de enfermagem		420		
Exames complementares de diagnóstico	450	Análises Clínicas	48	48
		Exames Radiológicos		
Consultas de especialidade	200	Psicologia	93	131
		Psiquiatria	38	
	75	Ginecologia e/ou Oftalmologia	(*)	36
		Nutrição	36	
Rastreios de Saúde Pública	350	242		
Ações de sensibilização para a educação na Saúde	6	25		
Utentes apoiados em próteses e ortóteses	25	10		
Encaminhamento de Utentes para Vacinação	25	Realizado sempre que necessário		
Satisfação face às ações realizadas (aplicadas a uma amostra representativa de utentes)	80% " Muito Satisfeito"	80 % " Muito Satisfeito"		

8. VESTUÁRIO

Em 2019, foram registadas 2102 presenças no “Banco de Roupa” do CEPAC, o que corresponde a um aumento de 13,5% (+143) face a 2018. A procura de vestuário e calçado tem vindo a aumentar gradualmente nos últimos anos, em linha com o aumento do número de utentes da instituição.

Relatório de atividades 2019

Vários grupos da LIAM (Liga Intensificadora de Ação Missionária), ligados à Congregação do Espírito Santo, como o da Paróquia de São João do Estoril e o Centro Pastoral Claret, mantiveram a tradição de angariar e selecionar vestuário e calçado para os beneficiários do CEPAC. Além dessas doações, chegaram ao CEPAC artigos doados por beneméritos e instituições parceiras, garantido que a oferta aos utentes fosse vasta e diversificada. Com o apoio de voluntários, foi, assim, possível disponibilizar aos utentes vestuário e calçado, como se de uma loja se tratasse, sem que houvesse um custo financeiro na respetiva aquisição.

Por outro lado, em 2019, no âmbito da parceria estabelecida em 2017 com a H Sarah Trading, entidade responsável pelo serviço de recolha seletiva de têxteis no Município de Lisboa, foram recolhidos 2607 kg de roupa doada que, por não servir as necessidades dos utentes do CEPAC, teve como destino a reutilização por outras instituições sociais ou a reciclagem, conforme Tabela 25 (este resultado traduziu-se numa diminuição de 5% face a 2018). Desta parceria, para além do reaproveitamento de roupa e reciclagem de materiais, resultou um benefício financeiro de 206,10 € para o CEPAC.

Tabela 25 – Recolha seletiva de têxteis

Destino do Material	Quantidade (Kg)	%
Reutilização	2076	80%
Reciclagem têxtil	197	8%
Destruição de materiais	302	12%
Reciclagem de outros materiais	32	1%
TOTAL	2607	100%

9. CULTURA E LAZER

A área da cultura e lazer visa contribuir para reforçar a divulgação do CEPAC e da sua missão, promover atividades culturais que ajudem a fortalecer os laços entre colaboradores, voluntários e Direção, desenvolver atividades culturais destinadas aos utentes e angariar donativos.

Em 2019, foram realizadas as seguintes atividades e iniciativas:

Janeiro:

- Noite de Fados Solidária CEPAC | Torre d’Aguilha, Congregação do Espírito Santo
- Campanha de recolha de medicamentos, no âmbito do Banco de Medicamentos, em três Farmácias atribuídas pela Associação Farmacêutica de Portugal
- Evento Desportivo *Jogo SCP – SPBraga* | *Fundação Sporting Clube de Portugal*, com a presença de utentes do CEPAC
- Conclusão da remodelação do *Cantinho das Crianças*, o espaço infantil do CEPAC, com o patrocínio da Missão Azul da Zurich e da Escola Profissional Magestil

Relatório de atividades 2019

Maio:

- Campanha de recolha de bens alimentares do Banco Alimentar Contra a Fome
- Campanha de recolha de medicamentos da Zurich através da Missão Azul

Junho:

- Celebração do Dia do CEPAC
- Viagem para colaboradores e voluntários CEPAC a Roma | Congregação do Espírito Santo e CEPAC

Julho:

- Participação na peregrinação a Fátima da Família Espiritana
- Atividade Lúdico-Desportiva Kid Fun | Fundação Benfica | Atividade para crianças CEPAC

Setembro:

- Jantar Solidário CEPAC | Restaurante CLASE;
- Atividade Estrela FIT – JFE e CEPAC | Jardim da Estrela;
- Atividade Lúdico-Cultural Ida à praia com utentes do CEPAC | Costa da Caparica, Almada
- Campanha de recolha de medicamentos da Zurich através da Missão Azul

Novembro:

- Participação em evento no Colégio de São José com uma banca de venda de produtos
- Participação no Magusto Solidário no Seminário da Torre d’Aguilha, S. Domingos de Rana
- Peça de Teatro Zurich “A Herança da Velha” | Dinamizada por Grupo de Teatro dos Trabalhadores da Zurich | Evento Solidário de recolha de bens alimentares promovido pela Missão Azul Zurich;
- Participação na campanha de recolha de alimentos do Banco Alimentar contra a Fome
- Evento Cultural “Olhares pequeninos sobre África’s III” | Dinamizada por SOLSef | Atividade para crianças CEPAC

Dezembro:

- Participação na campanha “Barrete Solidário” da Associação Salvador, com 25% dos fundos a reverter para o CEPAC
- Campanha “CEPAC em casa”: Visita a famílias apoiadas pela instituição na véspera de Natal e véspera de Ano Novo
- Festa de Natal do CEPAC com beneficiários, funcionários e voluntários da instituição
- Evento Torneio de Natal de Basquetebol | Evento Solidário de recolha de bens alimentares promovido pelo Clube Nacional de Natação
- Evento Fitness “ As minhas calorias valem ouro” – Treino Solidário CEPAC | Recolha de bens alimentares promovido pelo Personal Trainer Nélson Esteves

- Festa de Natal do CEPAC.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para o CEPAC, o ano de 2019 foi um ano excepcional, por diversos motivos. Foi o culminar de um trabalho de 6 anos, em que a equipa se propôs a diversificar os recursos financeiros da instituição, através da sua participação em projetos de dimensão e alcance regional, a melhorar a qualidade da resposta dos serviços e as condições de atendimento e a incrementar a sua visibilidade para o exterior, cativando novos parceiros e assegurando presença em projetos colaborativos de natureza interdisciplinar.

Guiados por estes objetivos, o CEPAC desenvolveu atividades com excelentes resultados, em 10 projetos distintos, em áreas relativas ao emprego, saúde e apoio alimentar, mantendo em funcionamento as respostas de apoio social e apoio à formação e emprego tradicionais. O apoio prestado a 6153 utentes é um trabalho extraordinário, devendo ser publicamente elogiado o esforço e a dedicação de todos os trabalhadores e voluntários do CEPAC, que o tornaram possível.

No que respeita à execução financeira, em 2019 verificou-se um crescimento de 72% do orçamento anual, registando um saldo positivo nas suas contas, como resultado de uma gestão criteriosa e exigente dos seus fundos. Este facto constituiu uma excelente notícia e uma esperança no futuro financeiro mais saudável e tendente à autonomia.

Este dinamismo trouxe ao CEPAC maior consciência do seu papel na implementação das políticas e objetivos do desenvolvimento sustentável e integração de imigrantes, bem como experiência no planeamento e execução de projetos orientados para respostas direcionadas. Em contrapartida, também trouxe muitos desafios, realçados pela dimensão ainda reduzida das equipas face à procura, que cresce de ano para a ano, e pela necessidade de especialização das respostas, sob pena da diminuição da qualidade dos serviços.

O empenho nos projetos de curto prazo é meritório e foi um passo essencial na procura de escala, conhecimento e experiência. Todavia, é um caminho difícil considerando as restrições que impõe na gestão das equipas, na gestão do orçamento e na exigência do cumprimento dos indicadores traçados no projeto. Afigura-se necessário evoluir para a procura de respostas de mais longo prazo, mais especializadas e em colaboração com a sociedade civil através, por exemplo, da prestação de serviço a empresas, na área social e integração profissional de imigrantes.

Como tal, o ano de 2020 afigurava-se exigente. Mas face aos acontecimentos já conhecidos relativos à pandemia da COVID-19, também ele é extraordinário e de formas totalmente imprevistas. As respostas do CEPAC que visam colmatar as ineficiências e lacunas dos serviços prestados pela sociedade, a populações vulneráveis, é mais do que nunca essencial. A quebra da economia nos setores da restauração, limpeza, construção, hotelaria e serviços tem um efeito devastador na vida profissional dos utentes do CEPAC e na

expectativa de encontrar um emprego. Infelizmente, da nossa experiência, haverá dias, que para algumas famílias apoiadas, a resposta alimentar do CEPAC será o único recurso disponível.

O contexto socio-económico justifica a manutenção da visão da instituição, a implementação da paz social através do respeito pela pessoa humana e da igualdade de oportunidades, para a qual contamos com todos da grande equipa do CEPAC.